



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise do percurso do desemprego de um grupo de trabalhadores da região do Vale dos Sinos-RS
Autor	BETINA CEZIMBRA LUDWIG
Orientador	SUELI MARIA CABRAL

Autora: Betina Cezimbra Ludwig
Orientadora: Dr^a. Sueli Maria Cabral

Análise do percurso do desemprego de um grupo de trabalhadores da região do Vale dos Sinos-RS

Este estudo parte da hipótese que o desemprego afeta diversas dimensões da vida humana, ou seja, sujeitos que se encontram numa situação involuntária de não-trabalho, por falta de oportunidade de trabalho, ou que exercem trabalhos irregulares com desejo de mudança, acabam por vivenciarem relevante desarticulação nas interações pessoais e, portanto, nos processos de sociabilidades, das relações familiares e, inclusive, problemas de saúde física e mental. Tais elementos oportunizam a constituição de uma identidade social deteriorada de sujeitos que passam a ser estigmatizados, consideradas e compreendidos como menor valor social. Neste sentido, o objeto de estudo do presente trabalho são as representações sociais do trabalho e do desemprego construídos e vivenciados por indivíduos de quatro cidades da região do Vale do Sinos que estão fora do mercado de trabalho de forma não voluntária. O Brasil tem registrado um dos maiores índices de desemprego da história e seus efeitos se refletem em todos os aspectos da sociedade. De acordo com IBGE (2017) a taxa de desemprego no Brasil no mês de maio/2017 bateu o recorde histórico, são 14,2 milhões de pessoas desempregadas. No segundo trimestre de 2016, a taxa de desemprego no país estava em 10,8%, ou seja, em 12 meses ocorreu uma alta de 2,9 pontos percentuais. Neste mesmo período, o volume estava em 10,8%, ou seja, ocorreu uma alta de 2,9 pontos percentuais. Neste mesmo período, o volume de pessoas em busca de uma ocupação teve um acréscimo de mais de 3,1 milhões de desempregados, neste cenário os afetados são as mulheres, negros e jovens e mesmo que esses segmentos tenham menor participação no mercado de trabalho, eles têm grande expressão no contingente de desempregados. Estruturado a partir dos conceitos de trabalho, desemprego, zonas de desfiliação sociabilidade e identidades, o projeto propõe uma investigação que objetiva analisar as múltiplas representações sociais frente as dimensões do desemprego que impactam na constituição de suas identidades, nos processos de sociabilidades e nos sentidos do trabalho para um grupo de desempregados residentes do Vale dos Sinos e buscando além disso: a) identificar como as representações sociais são construídas e vivenciadas entre os sujeitos, que impactam na constituição de suas identidades em função do desemprego. b) analisar os elementos que constituem o discurso dos entrevistados sobre o sentido do trabalho, suas práticas, trajetórias, crenças e projetos relativos a suas experiências laborais e de formação; c) compreender quais foram e como se deram as transformações nos processos de e vida dos sujeitos desempregados; d) desenvolver, através dos dados coletados, um documentário que possa contribuir com o debate acerca do desemprego e suas repercussões em diferentes aspectos da vida dos entrevistados. Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa serão: do ponto de vista da forma da abordagem do problema, optou-se pelo paradigma qualitativo; quanto aos seus objetivos, a pesquisa possui uma proposta explicativa e, como procedimento técnico, será adotada a pesquisa de campo. Os depoimentos serão colhidos através de entrevista narrativa, e igualmente realizadas a partir dos fundamentos da Teoria das Representações Sociais. Os procedimentos de análise de dados ocorrerão por meio da técnica da análise do discurso.